

Trabalho Imaterial e Autogestão de Si: a emancipação do ser humano como técnica gerencial

Rafael Ferrari da Silva¹
 Cinara L. Rosenfield²

Problemática de Pesquisa

Nas últimas décadas, a esfera do trabalho tem passado por reconfigurações e demandado um novo ideal de trabalhador. As novas exigências profissionais, na fase atual do capitalismo, acabam por incorporar a subjetividade dos agentes à esfera laboral e exigem capacidades profissionais como flexibilidade, adaptação, cooperação e mobilidade, que extrapolam o saber técnico e condiz com o conceito de Trabalho Imaterial. Tais capacidades exigem que este trabalhador insira-se numa lógica autogestionária, gerindo seu tempo de vida em torno da esfera laboral e tornando ele mesmo sua própria empresa. Diante disso, problematiza-se a apresentação deste cenário como potencialmente emancipador, e busca-se analisar como as relações de sociabilidades de trabalho imaterial e a incorporação subjetiva acabam por afetar a vida privada, bem como analisar de que modo a necessidade de autogestão de si afeta esses agentes em termos de sua subjetividade.

Objetivos

Com base nas metamorfoses ocorridas na esfera laboral, busca-se verificar, no contexto de trabalho imaterial, a interferência na vida privada causada por esse modelo de trabalho associado à subjetividade. Para isso, procura-se investigar as competências mobilizadas em prol da esfera laboral, bem como investigar possíveis medos e sofrimentos psíquicos causados pelo trabalho, além de analisar o uso dos tempos e espaços de não trabalho.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa tem como eixo a análise de categorias relacionadas ao conceito de trabalho imaterial, como tecnologias de informação e comunicação, formação e saberes, corpo e beleza física, marketing, flexibilidade de tempo-espço. Utiliza-se pesquisa qualitativa, realizando-se entrevistas semi-estruturadas com trabalhadores inseridos em contexto de trabalho imaterial e impelidos à autogestão de si. Será utilizado, também, pesquisa bibliográfica de produções teóricas e empíricas.

Resultados Parciais

Os achados parciais apontam que as novas exigências, em contexto de trabalho imaterial, acabam tendo consequências na vida pessoal cuja separação da vida profissional torna-se menos nítida. As novas competências incluem maior adesão ao trabalho, fazendo com que os agentes se doem subjetivamente e adquiram maiores responsabilidades. Soma-se a isso o cenário instável e competitivo, que exige cada vez mais autogerenciamento da vida. Como resultado, há maior pressão e desgaste deste trabalhador, ocasionando medos e sofrimento psíquico.

Considerações Finais

Este estudo indica a capacidade de resiliência do capitalismo, complexificando formas de controle que tendem a se naturalizar a partir da incorporação, na vida social, dos principais valores do atual capitalismo, impulsionando uma servidão voluntária. As novas sociabilidades de trabalho incluem uma maior horizontalidade de hierarquias, enquanto os trabalhadores tornam-se empresários de si mesmos. A crítica sociológica deve estar a par desses novos instrumentos que se apresentam como condições para uma potencial emancipação do ser humano.

Referências Bibliográficas

- CAMARGO, Sívio. *Trabalho Imaterial e produção cultural: a dialética do capitalismo tardio*. São Paulo: Editora Annablume, 2001.
 CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede [A era da informação: economia, sociedade e cultura; v1]*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.
 GORZ, André. *O imaterial: Conhecimento, Valor e Capital*. São Paulo: Editora Annablume, 2003.
 LAZZARATO, Maurizio; NEGRI, Antonio. *Trabalho imaterial: formas de vida e produção de subjetividade*. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2001.
 RODRIGUES, Carla. *Capitalismo informacional, redes sociais e dispositivos móveis: hipóteses de articulação*. Galáxia, núm. 20, pp.70-83, dez/2010.

¹Graduando em Ciências Sociais – Bacharelado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Bolsista de Iniciação Científica do CNPQ. E-mail: rafael.ferrari4@gmail.com

²Professora orientadora; Dra. em Sociologia